



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO PERNAMBUCO - CRM-PE
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

RELATÓRIO DE VISTORIA 37/2025 - Nº 1

Razão Social: **POLICLINICA AMAURY COUTINHO**

Nome Fantasia: **POLICLINICA AMAURY COUTINHO**

CNPJ: **10.565.000/0001.92**

Registro Empresa (CRM-PE): **2441**

Endereço: R IGUATU, S/N

Bairro: CAMPINA DO BARRETO

Cidade: Recife - PE

CEP: 52121-030

Telefone(s): (81) 3355-7891

E-mail: **guilhermedidier@yahoo.com.br;robertab@gmail.com**

Diretor(a) Técnico(a): Dr(a). GUILHERME DIDIER DE ANDRADE LIMA CRM-PE: 15961 - ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (Registro: 1490)

Sede Administrativa: Não

Origem: SINDICATO

Fato Gerador: DENÚNCIA

Fiscalização Presencial / Fiscalização Não Presencial: Fiscalização Presencial

Data da Fiscalização: 14/04/2025 - 09:30 às 14/04/2025 - 11:46

Equipe de Fiscalização: Dr(a). Sylvio de Vasconcellos e Silva Neto CRM-PE 10589

Equipe de Apoio da Fiscalização: Isis Carla de Lima Pereira, Médica Fiscal; Cláudio da Cunha Cavalcanti Neto, Médico Fiscal

Acompanhante(s)/Informante(s) da instituição: William Melo, Roberta Taciana Bezerra de Sousa Barbosa, Guilherme Didier de Andrade Lima

Cargos: Diretor Administrativa, Assessora da Direção, CRM 14594, Diretor Técnico, CRM 15961

Ano: 2025

Processo de Origem: 37/2025/PE

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



Vistoria de fiscalização realizada sem comunicação prévia do Cremepe ao estabelecimento de saúde.

Chegando ao estabelecimento de saúde, a equipe de fiscalização composta pelos Médicos Fiscais Dr. Sylvio de Vasconcellos e Silva Neto, Dr. Cláudio da Cunha Cavalcanti Neto e Dra. Isis Carla de Lima Pereira, exibindo suas identidades funcionais como credencial para o ato fiscalizatório, solicitamos contato com o médico responsável técnico (Diretor Técnico).

O Diretor Técnico, Dr. Guilherme Didier de Andrade, CRM 15961 não se encontrava presente e fomos recebidos pela assessora da Diretoria, Dra. Roberta Taciana Bezerra de Sousa, CRM 14594 e o Dr. William Melo, Diretor Administrativo. A Dra. Roberta Taciana Bezerra de Sousa acompanhou a equipe de fiscalização durante toda a vistoria. O Diretor Técnico, Dr. Guilherme Didier de Andrade Lima participou de parte da vistoria.

O que motivou a vistoria foi Ofício Simepe nº 30/2025, SEI: 25.17.0000001110-3.

Trata-se de uma Unidade de Saúde Pública com gestão Municipal.

Realiza atendimentos de Urgência/Emergência nas seguintes especialidades:

- Clínica Médica;
- Pediatria;
- Traumatologia/ortopedia.

Atendimentos Eletivos apenas na área de traumatologia/ortopedia.

Não conta com setor para internação de pacientes.

Possui cerca de 80 médicos (sendo 03 médicos na eletiva - ambulatório e o restante no plantão da urgência/emergência).

São 35 médicos clínicos, 17 médicos traumatologistas e 24 médicos pediatras.

Informa que realiza uma média de 300 atendimentos/24 horas.

2. ABRANGÊNCIA DO SERVIÇO

2.1 Abrangência do Serviço: Local/Municipal

3. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO EM SERVIÇO DE SAÚDE, OU EQUIVALENTE

3.1 Comissão de Controle de Infecção em Serviço de Saúde, ou equivalente: Sim

4. COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA

4.1 Corpo Clínico com mais de trinta (30) Médicos: Sim

4.2 Comissão de Ética Médica : **Não**

5. CONDIÇÕES ESTRUTURAIS DO AMBIENTE FÍSICO - GERAL



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/cvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



- 5.1 Ambiente com conforto térmico: Não (Há ambientes com climatização precária, como por exemplo a climatização da Sala Vermelha adulto (goteira do aparelho de ar condicionado na porta de entrada), sala de classificação de risco com temperatura elevada e área de espera dos pacientes no interior da Unidade (sem climatização). Fotografias anexo.)
- 5.2 Ambiente com conforto acústico: Não
- 5.3 Instalações livres de trincas, rachaduras, mofo e/ou infiltrações: Não

6. DADOS CADASTRAIS

- 6.1 Inscrição junto ao CRM da jurisdição: Sim
- 6.2 Número de inscrição: 2441
- 6.3 Certificado de Regularidade de Inscrição válido : Não
- 6.4 Validade do Certificado de Regularidade de Inscrição PJ: 04/03/2025
- 6.5 Diretor Técnico Médico formalizado junto ao CRM da jurisdição : Sim
- 6.6 Número de Inscrição junto ao CRM da jurisdição : 2441
- 6.7 Estabelecimento público: Sim

7. ENSINO MÉDICO - GERAL

- 7.1 Estágio: Estágio Curricular (No setor da pediatria.)
- 7.2 Apresentou documento que comprove a legalidade/regularidade do ensino médico: Não
- 7.3 A documentação que comprova a relação de estágio está disponível à Fiscalização: Não

8. NATUREZA DO SERVIÇO

- 8.1 Natureza do Serviço: PÚBLICO - Municipal, GESTÃO - Pública, ENSINO MÉDICO - Sim (Recebe estudantes de medicina da FMO (Faculdade de Medicina de Olinda).)

9. NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

- 9.1 Núcleo de Segurança do Paciente (NSP): Sim
- 9.2 NSP - Registro em atas: Sim

10. ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA (GERAL)

- 10.1 Há exposição de pacientes a riscos: Sim
- 10.2 Relacionados a ambiente violento, agressões e/ou ameaças: Sim
- 10.3 Há registros/relatos de incidentes/eventos relacionados a violência, comprometendo a segurança e integridade física de pacientes e profissionais no estabelecimento: Sim
- 10.4 Serviço de segurança: Sim
- 10.5 Há terceirização da prestação de serviços médicos: Não

11. RESPONSABILIDADE TÉCNICA MÉDICA / DIREÇÃO TÉCNICA MÉDICA

- 11.1 A responsabilidade técnica é exercida presencialmente: Sim
- 11.2 Nos impedimentos do diretor técnico, há formalização da designação de substituto: Não



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



11.3 A direção técnica de serviço assistencial especializado é exercida por médico com registro de qualificação de especialista junto ao CRM na especialidade médica correspondente: Sim

12. CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA – ATENDIMENTO MÉDICO

- 12.1 Atendimento médico generalista: Sim
- 12.2 Atendimento médico em especialidades : Sim
- 12.3 Pediatria: Sim
- 12.4 Traumatologia e Ortopedia: Sim

13. CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA - SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT

- 13.1 Serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem: Sim
- 13.2 Raios X: Sim
- 13.3 Ultrassonografia: Não
- 13.4 Tomografia computadorizada: Não
- 13.5 Ressonância Nuclear Magnética: Não
- 13.6 Diagnóstico por Imagem - Funcionamento ininterrupto durante todo o horário de funcionamento: Sim
- 13.7 Laboratório de análises clínicas : Sim
- 13.8 Laboratório - Funcionamento ininterrupto durante todo o horário de funcionamento: Sim

14. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

- 14.1 Há acolhimento com Classificação de Risco: Não (Informa que a Classificação de Risco Pediátrica não funciona em todos os turnos em virtude de falta de recursos humanos.)

15. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

- 15.1 Há acolhimento com Classificação de Risco: Sim (O ambiente da classificação de risco adulta apresenta sensação térmica elevada, muito quente. Informa problema com a climatização.)
- 15.2 O acesso do paciente à Classificação de Risco imediato é imediato: Sim
- 15.3 Aferidos os sinais vitais do paciente no acesso ao serviço: Sim
- 15.4 Pressão arterial: Sim
- 15.5 Pulso / frequência cardíaca: Sim
- 15.6 Temperatura: Sim
- 15.7 Glicemia capilar: Sim
- 15.8 Oximetria de pulso: Sim
- 15.9 Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco: Sim
- 15.10 Protocolo próprio: Sim (Própria prefeitura.)
- 15.11 A Classificação de Risco é realizada exclusivamente por Médico ou Enfermeiro: Sim
- 15.12 Quando a classificação é realizada por Enfermeiro, o protocolo adotado é baseado em sintomas, sem envolver diagnóstico médico: Sim
- 15.13 Após a classificação de risco, o paciente é sempre encaminhado para atendimento médico: Sim



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



16. CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO - GRUPO 1 # CONSULTORIO

- 16.1 Há garantias de privacidade para o paciente: Sim
- 16.2 Há garantias de confidencialidade do ato médico: Sim
- 16.3 Os exames físicos são acompanhados por auxiliar de sala: Não
- 16.4 2 cadeiras ou poltronas - uma para o paciente e outra para o acompanhante: Não
- 16.5 1 cadeira ou poltrona para o médico: Sim
- 16.6 1 mesa / birô: Sim
- 16.7 1 maca acolchoada simples, revestida com material impermeável: Sim
- 16.8 1 biombo ou outro meio de divisória: Não
- 16.9 1 escada de 2 ou 3 degraus para acesso dos pacientes à maca: Sim
- 16.10 1 pia ou lavabo: Sim
- 16.11 Toalhas de papel: Sim
- 16.12 Sabonete líquido para a higiene: Sim
- 16.13 Lixeiras com pedal: Sim
- 16.14 1 negatoscópio ou outro meio digital que possibilite a leitura da imagem: Sim

17. ESTRUTURA DA UNIDADE / ESPECÍFICA

- 17.1 A entrada da ambulância tem acesso ágil e desobstruído para a sala de reanimação e estabilização: Sim
- 17.2 Sala de observação: Sim
- 17.3 Sala de reanimação e estabilização de pacientes graves: Sim
- 17.4 Sala de isolamento: Não
- 17.5 Sala de isolamento pediátrico, quando aplicável: Não
- 17.6 Sala específica para o atendimento aos pacientes psiquiátricos: Não
- 17.7 Consultório médico: Sim

18. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INFRAESTRUTURA

- 18.1 Integração com a rede hospitalar através da Central de Regulação Médica de Urgências e o Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel: Não
- 18.2 A oferta desses serviços atende à necessidade da assistência : Não
- 18.3 Ambiente livre da presença de animais sinantrópicos (ratos, abelhas, pulgas, mosquitos, aranhas, baratas, formigas, mosca, cupins, entre outros): Não
- 18.4 Instalações prediais livres de trincas, rachaduras, mofos e/ou infiltrações : Não

19. POSTO DE ENFERMAGEM

- 19.1 Esfigmomanômetro: Sim
- 19.2 Sabonete líquido: Sim
- 19.3 EPI (equipamentos de proteção individual): Sim

20. POSTO DE ENFERMAGEM DO AMBIENTE (PARA A SALA VERMELHA)

- 20.1 Esfigmomanômetro: Sim
- 20.2 Estetoscópio: Sim
- 20.3 Sabonete líquido: Sim
- 20.4 Toalha de papel: Sim



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



- 20.5 EPI (equipamentos de proteção individual): Sim
20.6 Solução fisiológica 0,9%, frascos 500mL: Sim
20.7 Solução glicosada 5%, frascos 500mL: Sim
20.8 Material para assepsia / esterilização dentro das normas sanitárias: Sim
20.9 Recipiente rígido para descarte de material perfurocortante: Sim

21. REPOUSO MÉDICO

- 21.1 Área de repouso médico: Sim
21.2 O repouso médico está localizado próximo à área de assistência: Sim

22. SALA DE ATENDIMENTO AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO

- 22.1 Sala específica para atendimento ao paciente psiquiátrico: Não

23. SALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO – AMBIENTE FÍSICO

- 23.1 2 cadeiras (uma para o paciente e outra para o acompanhante): Sim
23.2 Pia com água corrente para uso da equipe de saúde: Sim
23.3 Sabonete líquido: Sim
23.4 Toalha de papel: Sim
23.5 Esfigmomanômetro: Sim
23.6 Oxímetro de pulso: Sim
23.7 Garantia de privacidade para o paciente: Sim

24. SALA DE ISOLAMENTO

- 24.1 Sala de Isolamento: Não

25. SALA DE ISOLAMENTO PEDIÁTRICO

- 25.1 Estabelecimento com atendimento pediátrico regular: Não

26. SALA DE REANIMAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO DE PACIENTES GRAVES

- 26.1 Dispõe de, no mínimo, dois leitos: Sim
26.2 Há um médico plantonista exclusivo para cada dois leitos (ou fração) na Sala de Estabilização e Reanimação de Pacientes Graves: Não
26.3 Monitor multiparamétrico – um por leito: Sim
26.4 Ventilador mecânico – um por leito: Sim
26.5 Rede de gases – para cada leito : Sim
26.6 Oxigênio medicinal: Sim
26.7 Rede / Parede: Sim
26.8 Cilindro: Sim
26.9 Máscara aplicadora e umidificador: Sim
26.10 Oxímetro de pulso: Sim



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



- 26.11 Ressuscitador manual do tipo balão auto inflável com reservatório e máscara: Sim
26.12 Material para traqueostomia / cricotireoidostomia : Sim
26.13 Seringas, agulhas e equipo para aplicação endovenosa: Sim
26.14 Sondas para aspiração: Sim
26.15 Pia com água corrente para uso da equipe de saúde: Sim
26.16 Sabonete líquido: Sim
26.17 Toalha de papel: Sim
26.18 Carrinho, maleta ou kit contendo medicamentos, equipamentos e materiais para atendimento às emergências (adulto e pediátrico, quando aplicável): Sim
26.19 Aspirador de secreções: Sim
26.20 Cânulas / tubos endotraqueais: Sim
26.21 Cânulas naso ou orofaríngeas: Sim
26.22 Desfibrilador: Sim
26.23 EPI (equipamentos de proteção individual) para equipe: luvas, máscaras e óculos: Sim
26.24 Laringoscópio com lâminas adequadas: Sim
26.25 Máscara laríngea: Não
26.26 Adrenalina: Sim
26.27 Água destilada: Sim
26.28 Amiodarona: Sim
26.29 Atropina: Sim
26.30 Bicarbonato de sódio: Sim
26.31 Biperideno: Sim
26.32 Cloridrato de Clonidina: Não
26.33 Cloridrato de Hidralazina: Sim
26.34 Cloreto de potássio: Sim
26.35 Cloreto de sódio: Sim
26.36 Deslanosídeo: Sim
26.37 Dexametasona: Sim
26.38 Diazepam: Sim
26.39 Enalapril: Sim
26.40 Fenitoína: Sim
26.41 Fenobarbital: Sim
26.42 Glicose isotônica: Sim
26.43 Glicose hipertônica (50%): Sim
26.44 Gluconato de Cálcio: Sim
26.45 Haloperidol: Sim
26.46 Hidrocortisona: Sim
26.47 Insulina: Sim
26.48 Isossorbida: Sim
26.49 Lidocaína: Sim
26.50 Manitol: Sim
26.51 Meperidina ou equivalente: Sim
26.52 Metildopa: Não
26.53 Midazolan: Sim
26.54 Prometazina: Sim
26.55 Ringer Lactato: Sim
26.56 Soro Fisiológico 0.9%: Sim
26.57 Soro Glicosado 5%: Sim
26.58 Realiza averiguação periódica dos componentes do carrinho de reanimação: Sim
26.59 Amitriptilina: Sim
26.60 Ampicilina: Sim
26.61 Bupivacaína: Não
26.62 Captopril: Sim
26.63 Carbamazepina: Sim
26.64 Carvão ativado: Sim
26.65 Cefalexina: Sim
26.66 Cefalotina: Sim



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



pu9yDkCv

26.67 Cetoprofeno: Sim
26.68 Clister Glicerinado: Sim
26.69 Clordiazepóxido: Não
26.70 Clorpromazina: Sim
26.71 Clorafenicol: Sim
26.72 Codeína: Sim
26.73 Complexo B injetável: Sim
26.74 Diclofenaco de sódio: Sim
26.75 Digoxina: Sim
26.76 Nifedipina: Sim
26.77 Nistatina: Sim
26.78 Nitroprussiato de sódio: Sim
26.79 Óleo mineral: Sim
26.80 Omeprazol: Sim
26.81 Oxacilina: Sim
26.82 Paracetamol: Sim
26.83 Penicilina: Sim
26.84 Propranolol: Sim
26.85 Ranitidina: Não
26.86 Sais para reidratação oral: Sim
26.87 Salbutamol: Sim
26.88 Sulfadiazina prata: Sim
26.89 Sulfametoxazol + trimetoprim: Sim
26.90 Sulfato de magnésio: Sim
26.91 Tiamina (Vit. B1): Sim
26.92 Tramadol: Sim
26.93 Tobramicina Colírio: Sim
26.94 Verapamil: Sim
26.95 Vitamina K: Sim
26.96 Todos os medicamentos estão dentro do prazo de validade: Sim

27. SERVIÇO NÃO HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – CORPO MÉDICO

27.1 Há previsão de médicos plantonistas presenciais (escala) para o Serviço Não Hospitalar de Urgência e Emergência: Sim
27.2 Há previsão formal de disponibilidade de um médico exclusivo para cada dois leitos na Sala de Reanimação e Estabilização de Pacientes Graves.: Não
27.3 Há previsão formal de disponibilidade de um médico para cada oito pacientes (ou fração) em observação.: Não

28. SERVIÇO NÃO HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

28.1 Há passagem de plantão, médico a médico : Não

29. CORPO CLÍNICO

CRM	NOME	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
15570-PE	ROMERO MONTENEGRO NERY (ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA)	Regular	Identificado no plantão



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



CRM	NOME	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
	(Registro: 2155))		
21360-PE	FILIFE DE AZEVEDO MESQUITA (CIRURGIA DA MÃO (Registro: 9672), ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (Registro: 9946))	Regular	Identificado no plantão
15961-PE	GUILHERME DIDIER DE ANDRADE LIMA (ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (Registro: 1490))	Regular	Diretor Técnico
18738-PE	PRISCILLA BARBOSA ARAUJO (CARDIOLOGIA - Ecocardiografia (Registro: 4633), CLÍNICA MÉDICA (Registro: 4631), CARDIOLOGIA (Registro: 4632))	Regular	Medica da CCIH
14594-PE	ROBERTA TACIANA BEZERRA DE SOUSA BARBOSA	Regular	Assessora da Diretoria

30. CONSTATAÇÕES

30.1 A escala médica preconizada pela gestão é de:

- 05/Médicos Clínicos/Plantão (existem plantões com apenas 01 médico);
- 03/Médicos Pediatras/Plantão (existem plantões com apenas 02 médicos);
- 03/Médicos Traumatologistas/Plantão Dia e 02/Médicos Traumatologistas/Plantão Noite (existem plantões com apenas 01 médico).

Informa que a escala médica está desfacada e utiliza o artifício do plantão extra para tentar ajustar algumas escalas e, mesmo assim, ainda não consegue.

30.2 Na clínica médica, nos plantões da 4ª feira/dia e 5ª feira/dia há apenas um médico na escala de plantão. No domingo/dia conta com apenas 2 médicos/plantão.

Na pediatria, nos plantões da 2ª feira/dia e noite, 5ª feira/dia e noite, 3ª feira/dia, 6ª feira/dia, Sábado/noite e Domingo/noite conta com apenas 02 médicos de plantão.

Na traumatologia/ortopedia, nos plantões do domingo/dia e 5ª feira/noite conta com apenas 01 médico e na 2ª feira/dia há apenas 2 médicos.

30.3 Informa que estão aguardando a chegada de novos médicos para reforço na escala de plantão, mas não possui nenhuma informação oficial a respeito da quantidade e especialidades dos médicos que irão receber. Sabem que o chamamento do concurso ocorreu no dia 12/04/2025.

30.4 Informa que os médicos plantonistas da Urgência/Emergência realizam transferência de pacientes.

- Resolução CFM 2147/2016 - Art 5º III) Determinar que, excepcionalmente nas medidas imperiosas com risco de morte que possam caracterizar omissão de socorro, os médicos plantonistas de UTIs e Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência não sejam deslocados para fazer atendimentos fora de seus setores.

- Resolução Cremepe nº 11/2014, que resolve determinar que os plantonistas de urgência e emergência dos hospitais públicos e privados, não podem se ausentar dos plantões desfalcando-os para a realização de transporte de pacientes.

30.5 Informa que pacientes permanecem no setor de urgência/emergência por um período acima de 24 horas e na Sala Vermelha por um tempo acima de 4 horas.

Conta com uma sala de transferência com 08 leitos e no momento com 08 pacientes internados.

Relata que solicita a vaga na Central de Regulação de leitos e que a maior dificuldade para



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



conseguir as transferências é a falta de vaga na rede hospitalar (SUS) e enfatiza que os pacientes que necessitam de cirurgia vascular e clínica médica são os principais problemas. Como exemplo, refere que na semana passada um paciente ficou 16 dias aguardando vaga para transferência.

30.6 Atenção as Resoluções do CFM 2077/2014 e 2079/2014.

30.7 Importante enfatizar que há queixa de vários funcionários em relação a sensação de falta de segurança no ambiente de trabalho, com inúmeros relatos nos quais os funcionários, inclusive os médicos, ficaram amedrontados em virtude das ameaças e agressões.

Como exemplo, podemos citar o observado no livro de ocorrências da Traumatologia/Ortopedia do dia 03/03/2025, relato de agressão verbal a equipe de plantão (fotografia anexa) e no último final de semana também foi necessário chamar a força policial.

Relata que conta com 01 guarda municipal durante o dia e 02 guardas municipais a noite, mas sugere não ser suficiente.

Fundamental uma especial atenção a questão do policiamento e segurança na unidade em tela.

30.8 Observar a Constituição Federal, Art. 144 A segurança pública, DEVER do ESTADO, direito e responsabilidade de todos... e a Resolução do CFM 2147/2016, Capítulo II, Dos Deveres da Direção Técnica, Art. 2º § 3º São deveres do diretor técnico: II) Assegurar condições dignas de trabalho e os meios indispensáveis à prática médica...

31. RECOMENDAÇÕES

31.1 CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO - GRUPO 1 # CONSULTORIO:

31.1.1. **Os exames físicos são acompanhados por auxiliar de sala:** Item recomendatório conforme Resolução CFM Nº 2056/2013

31.2 CONDIÇÕES ESTRUTURAIS DO AMBIENTE FÍSICO - GERAL:

31.2.1. **Ambiente com conforto térmico - Observação:** Há ambientes com climatização precária, como por exemplo a climatização da Sala Vermelha adulto (goteira do aparelho de ar condicionado na porta de entrada), sala de classificação de risco com temperatura elevada e área de espera dos pacientes no interior da Unidade (sem climatização). **Fotografias anexo.:** Item recomendatório conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2013). Normativas relacionadas: Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde – PRC/MS Nº 1, de 28 de setembro de 2017: Artigo 5º Parágrafo Único Inciso III alínea “b” e RDC Anvisa nº 63, de 25 de novembro de 2011: Artigo 36

31.2.2. **Ambiente com conforto acústico:** Item recomendatório conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2013). Normativas relacionadas: Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde – PRC/MS Nº 1, de 28 de setembro de 2017: Artigo 5º Parágrafo Único Inciso III alínea “b” e RDC Anvisa nº 63, de 25 de novembro de 2011: Artigo 36

31.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INFRAESTRUTURA:

31.3.1. **Ambiente livre da presença de animais sinantrópicos (ratos, abelhas, pulgas, mosquitos, aranhas, baratas, formigas, mosca, cupins, entre outros):** Item recomendatório conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina (atualizado / modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016). Normativa relacionada: RDC Anvisa nº 63, de 25 de novembro de 2011: Artigo 23 Inciso VII e Artigo 63



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



32. IRREGULARIDADES

32.1 CONSTATAÇÕES :

32.1.1. **Pacientes ficam internados no setor da urgência por um período acima de 24 horas.** Item não conforme a Resoluções do CFM 2077/2014 e 2079/2014

32.1.2. **Médico plantonista do setor de urgência realiza transferência de pacientes.** Item não conforme a Resolução CFM 2147/2016 e Resolução Cremepe 11/2014

32.2 ESTRUTURA DA UNIDADE / ESPECÍFICA:

32.2.1. **Sala específica para o atendimento aos pacientes psiquiátricos.** Não. Item não conforme Resolução CFM nº 2.079/2014: Artigo 6º e Anexo Item 2. Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo I: Artigo 26 Inciso IV alínea “g”. Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I e X. Artigos 17, 18 e 21 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Normativas relacionadas: RDC Anvisa nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002

32.2.2. **Sala de isolamento pediátrico, quando aplicável.** Não. Item não conforme Resolução CFM nº 2.079/2014: Artigo 6º e Anexo Item 2. Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo I: Artigo 26 Inciso IV alínea “g”. Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I e X. Artigos 17, 18 e 21 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Normativas relacionadas: RDC Anvisa nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002

32.2.3. **Sala de isolamento.** Não. Item não conforme Resolução CFM nº 2.079/2014: Artigo 6º e Anexo Item 2. Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo I: Artigo 26 Inciso IV alínea “g”. Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I e X. Artigos 17, 18 e 21 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Normativas relacionadas: RDC Anvisa nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002

32.3 SERVIÇO NÃO HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – CORPO MÉDICO:

32.3.1. **Há previsão formal de disponibilidade de um médico para cada oito pacientes (ou fração) em observação..** Não. Item não conforme Resolução CFM nº 2.079/2014: Artigo 5º e Anexo. Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo I: Artigo 26 Incisos I e IV alínea “g” e Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016). Resolução CFM nº 2.147/2018 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I, II, V, VI e X. Artigos 17, 18, 19 e 20 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018

32.3.2. **Há previsão formal de disponibilidade de um médico exclusivo para cada dois leitos na Sala de Reanimação e Estabilização de Pacientes Graves..** Não. Item não conforme Resolução CFM nº 2.079/2014: Artigo 5º e Anexo. Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo I: Artigo 26 Incisos I e IV alínea “g” e Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016). Resolução CFM nº 2.147/2018 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I, II, V, VI e X. Artigos 17, 18, 19 e 20 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018

32.4 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

32.4.1. **Há acolhimento com Classificação de Risco.** Não. Item não conforme Resolução CFM nº 2.079/2014: Artigo 3º. Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo I: Artigo 26 Inciso IV alínea “g”. Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I e X. Artigos 17 e 18 do Código de Ética, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018

32.5 COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA:

32.5.1. **Comissão de Ética Médica .** Não. Item não conforme Resolução CFM nº 2.152/2016. Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I, III e X. Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Resolução CFM nº



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: 76704394400 em 22/04/2025 às 10:23

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda 37/2025 e código verificador abaixo do QR CODE



32.6 ENSINO MÉDICO - GERAL:

32.6.1. A documentação que comprova a relação de estágio está disponível à Fiscalização. Não. Item não conforme Resolução CFM nº 2147/2016: Anexo Artigo 2º Parágrafo Terceiro Inciso I. Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2217/2018. Normativa relacionada: Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: Artigo 9º Inciso VI.

32.6.2. Apresentou documento que comprove a legalidade/regularidade do ensino médico. Não. Item não conforme Artigos 17, 18 e 19 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Resolução CFM nº 2147/2016: Anexo Artigo 2º Parágrafo Terceiro Inciso I. Normativas relacionadas: Lei Nº 12.871, de 22 de outubro de 2013: Artigo 4º e Resolução da Câmara de Educação Superior/ Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação – Resolução CNE/CES Nº 3, de 20 de junho de 2014.

32.7 SERVIÇO NÃO HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA:

32.7.1. Há passagem de plantão, médico a médico . Não. Item não conforme Resolução CFM nº 2.079/2014: Artigo 8º. Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo I: Artigo 26 Inciso IV alínea “g” e Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016). Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I e X. Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018

32.8 CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO - GRUPO 1 # CONSULTORIO:

32.8.1. 1 biombo ou outro meio de divisória. Não. Item não conforme Resolução CFM Nº 2056/2013

32.8.2. 2 cadeiras ou poltronas - uma para o paciente e outra para o acompanhante. Não. Item não conforme Resolução CFM Nº 2056/2013

32.9 NOTIFICAÇÃO IMEDIATA:

32.9.1. Escalas de médicos plantonistas estão completas, garantindo a continuidade da segurança assistencial. Não. Irregularidade elegível para notificação imediata, conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo I: Artigo 5º Parágrafo Segundo Inciso I alínea “c”

32.9.2. Estão disponíveis as condições mínimas de segurança para o ato médico, sem evidente prejuízo para os pacientes, sem exposição a potencial risco à saúde, sem desrespeito à sua dignidade ou puder, e garantido o sigilo do ato médico, com medidas para privacidade e confidencialidade. Não. Irregularidade elegível para notificação imediata, conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo I: Artigo 5º Parágrafo Segundo Inciso I

32.10 SALA DE ATENDIMENTO AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO:

32.10.1. Sala específica para atendimento ao paciente psiquiátrico. Não. Item não conforme Resolução CFM nº 2.079/2014: Artigo 5º e Anexo Item 2. Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016). Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I e X. Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018

32.11 SALA DE ISOLAMENTO:

32.11.1. Sala de Isolamento. Não. Item não conforme Resolução CFM nº 2.079/2014: Artigo 5º e Anexo Item 2. Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016). Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I e X. Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018

32.12 SALA DE REANIMAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO DE PACIENTES GRAVES:



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: 76704394400 em 22/04/2025 às 10:23

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda 37/2025 e código verificador abaixo do QR CODE



32.12.1. **Ranitidina. Não.** Item não conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 - Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016). Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo 3º Incisos I e X. Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Normativas relacionadas: Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002. RDC Anvisa nº 63, de 25 de novembro de 2011: Artigos 17 e 53

32.12.2. **Clordiazepóxido. Não.** Item não conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 - Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016). Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo 3º Incisos I e X. Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Normativas relacionadas: Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002. RDC Anvisa nº 63, de 25 de novembro de 2011: Artigos 17 e 53

32.12.3. **Bupivacaína. Não.** Item não conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 - Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016). Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo 3º Incisos I e X. Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Normativas relacionadas: Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002. RDC Anvisa nº 63, de 25 de novembro de 2011: Artigos 17 e 53

32.12.4. **Metildopa. Não.** Item não conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 - Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016). Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo 3º Incisos I e X. Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Normativas relacionadas: Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002. RDC Anvisa nº 63, de 25 de novembro de 2011: Artigos 17 e 53

32.12.5. **Cloridrato de Clonidina. Não.** Item não conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 - Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016). Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo 3º Incisos I e X. Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Normativas relacionadas: Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002. RDC Anvisa nº 63, de 25 de novembro de 2011: Artigos 17 e 53

32.12.6. **Máscara laríngea. Não.** Item não conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo I: Artigo 5º Parágrafo Segundo Inciso I alínea “a”. Resolução CFM nº 2.079/2014: Artigo 6º e Anexo. Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I e X

32.12.7. **Há um médico plantonista exclusivo para cada dois leitos (ou fração) na Sala de Estabilização e Reanimação de Pacientes Graves. Não.** Item não conforme Resolução CFM nº 2.079/2014: Artigo 6º e Anexo Item 2. Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo 3º Incisos I e X. Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Resolução CFM nº 2.056/2013 - Anexo I: Artigo 26 Inciso IV alínea “g”

32.13 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INFRAESTRUTURA:

32.13.1. **A oferta desses serviços atende à necessidade da assistência . Não.** Item não conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo I: Artigo 26. Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I e II

32.13.2. **Integração com a rede hospitalar através da Central de Regulação Médica de Urgências e o Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel. Não.** Item não conforme Resolução CFM nº 2.079/2014. Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo I: Artigo 26 Inciso IV alínea “g” e Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016). Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I e X. Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018

32.14 RESPONSABILIDADE TÉCNICA MÉDICA / DIREÇÃO TÉCNICA MÉDICA:

32.14.1. **Nos impedimentos do diretor técnico, há formalização da designação de substituto. Não.** Item não conforme Resolução CFM nº 2.147/2016 - Anexo: Artigo 2º Parágrafo Segundo. Artigo 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Normativa relacionada: RDC Anvisa nº 63, de 25 de novembro de 2011: Artigo 14



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



32.15 ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA (GERAL):

32.15.1. **Há registros/relatos de incidentes/eventos relacionados a violência, comprometendo a segurança e integridade física de pacientes e profissionais no estabelecimento. Sim.** Item não conforme Artigos 17, 18 e 19 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I, II e X. Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016).

32.15.2. **Há exposição de pacientes a riscos. Sim.** Item não conforme Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018. Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2013). Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I e X. Normativas relacionadas: Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde – PRC/MS Nº 1, de 28 de setembro de 2017: Artigo 5º Parágrafo Único Inciso III alíneas “a” e “f” e RDC Anvisa nº 63, de 25 de novembro de 2011: Artigos 8º e 36

32.16 DADOS CADASTRAIS:

32.16.1. **Certificado de Regularidade de Inscrição válido . Não.** Item não conforme Resolução CFM nº 2.056/2013 – Anexo I: Artigo 68 e Anexo Manual de Vistoria e Fiscalização da Medicina no Brasil (atualizado/modificado pela Resolução CFM nº 2.153/2016). Resolução CFM nº 2.147/2016 – Anexo: Artigo 2º Parágrafo Terceiro Incisos I e X. Resolução CFM nº 1.980/2011 – Anexo: Artigo 8º Parágrafo Terceiro. Artigos 17 e 18 do Código de Ética Médica, aprovado pela Resolução CFM nº 2.217/2018

33. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sugiro analisar o relatório em tela em conjunto com os relatórios anteriores datados de:

- 08/05/2024, sistema CFM 158/2024;
- 22/01/2024, sistema CFM 258/2023;
- 21/02/2022, sistema CFM 35/2022.

Solicitado a gestão uma cópia da escala médica e a demanda de atendimentos, mas não obtivemos sucesso durante a vistoria. O gestor comprometeu-se a enviar essas informações, com brevidade, para o e-mail: fiscalizacao@cremepe.org.br

Importante enfatizar a Resolução do CREMEPE 03/2010,

2 - É lícito a equipe médica, em decisão colegiada e FUNDAMENTADA, verificada a TOTAL ausência de condições de receber novos pacientes, seja por deficiência material, estrutural ou de pessoal, retringir o atendimento;

3 - A decisão da necessidade de restrição do atendimento aos pacientes é de responsabilidade do médico e/ou da Equipe de Plantão, devendo ser imediatamente registrada COM JUSTIFICATIVA;

4 - Deverá o médico e ou equipe médica informar a necessidade de restrição à Central de Regulação de Leitos e comunicar à chefia imediata;

5 - É dever do Diretor Técnico da Unidade de Saúde, imediatamente após ser cientificado da necessidade de restrição ao atendimento em plantão, em face das deficiências apontadas no item 2 desta Resolução, avaliar, verificar e dar ciência formal ao Conselho Regional de Medicina, a Central de Regulação, e ao médico e ou equipe médica;



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



7 - Ainda que restrito o atendimento, a equipe médica ou o médico plantonista deverá GARANTIR o PRIMEIRO ATENDIMENTO ao paciente, avaliar o perigo de vida, prestar esclarecimentos à comunidade e garantir junto a Central de Regulação o encaminhamento do paciente a outros serviços.

Importante também observar a Resolução do CFM 2056/2013, Art. 26,

IV - Plantão médico presencial permanente durante todo o período de funcionamento do serviço.

b. As principais ocorrências do plantão devem ser assentadas em Livro próprio ao término de cada jornada de trabalho;

c. O médico plantonista não pode ausentar-se do plantão, salvo por motivo de força maior, justificando por escrito ao Diretor Técnico médico;

d. O médico plantonista obriga-se a ESPERAR SEU SUBSTITUTO e, ao fazer a passagem de plantão, a informar-lhe sobre as principais ocorrências;

e. Em caso de atraso, ou falta, de seu substituto, deve o plantonista entrar em contato com o Diretor Técnico médico e/ou chefe do serviço para que estes providenciem a solução, ou eles próprios venham substituir o faltoso até que a providência definitiva seja adotada;

f. Mesmo na condição citada acima, o plantonista DEVE PERMANECER EM SEU POSTO DE TRABALHO ATÉ A CHEGADA DO SEU SUBSTITUTO.

Observar também a Resolução do CFM 2147/2016, Capítulo II, Dos Deveres da Direção Técnica, Art 2º, § 3º São deveres do diretor técnico:

IV) Certificar-se da regular habilitação dos médicos perante o Conselho de Medicina, bem como sua qualificação como especialista, exigindo a apresentação formal dos documentos cujas cópias devem constar da pasta funcional do médico perante o setor responsável, aplicando-se a mesma regra aos demais profissionais da área da saúde que atuam na instituição;

V) Organizar a escala de plantonistas, zelando para que não haja lacunas durante as 24 horas de funcionamento da instituição, de acordo com o regramento da Resolução CFM nº 2056/2013, de 20 de setembro de 2013;

VI) Tomar providências para solucionar a ausência de plantonistas.

Recife - PE, 14 de Abril de 2025.



Dr(a). Sylvio de Vasconcellos e Silva Neto

CRM - PE - 10589

Médico(a) Fiscal



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/cvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



34. ANEXOS

CFM 37/2025


**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA-PE**

FICHA DE DADOS CADASTRAIS

IDENTIFICAÇÃO			
Razão Social POLICLINICA AMAURY COUTINHO		Nº Inscrição PE 0002441	
Nome Fantasia	CNPJ 10.565.000/0001-92	Inscrição 04/03/2013	Val. Certificado 04/03/2025
Endereço(Rua / nº) R IGUATU, S/N			
Município Recife - PE	Bairro CAMPINA DO BARRETO	CEP 52121030	Telefone 81 33557891
Dados Administrativos			
PÚBLICO - CAPITAL SOCIAL: R\$ 0,00		Situação: PENDENTE	Corpo Clínico: 64 Medico(s)
Atividade Principal AMBULATÓRIO (POLICLÍNICA/CENTRO MÉDICO/CENTRO DE ESPECIALIDADES)			
Diretor Técnico CRM nº 0015961	Nome: GUILHERME DIDIER DE ANDRADE LIMA		Quite? SIM
Responsável Clínico CRM nº	Nome:		Quite?
COMISSÃO DE ÉTICA			
CRM	Nome	Cargo	Quite?
OUTRAS INFORMAÇÕES			
Possui Filial ? NÃO Quantas Filiais ?			
Nota: Preencher uma ficha para cada Filial			
Data: Responsável pelas informações:			
Registro:	Filial:	Situação:	Sector:

Inscrito junto ao CRM da jurisdição

CFM 37/2025

**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA-PE**

FICHA DE DADOS CADASTRAIS

IDENTIFICAÇÃO			
Razão Social POLICLINICA AMAURY COUTINHO		Nº Inscrição PE 0002441	
Nome Fantasia	CNPJ 10.565.000/0001-92	Inscrição 04/03/2013	Val. Certificado 04/03/2025
Endereço(Rua / nº) R IGUATU, S/N			
Município Recife - PE	Bairro CAMPINA DO BARRETO	CEP 52121030	Telefone 81 33557891
Dados Administrativos			
PÚBLICO - CAPITAL SOCIAL: R\$ 0,00		Situação: PENDENTE	Corpo Clínico: 64 Medico(s)
Atividade Principal AMBULATÓRIO (POLICLÍNICA/CENTRO MÉDICO/CENTRO DE ESPECIALIDADES)			
Diretor Técnico CRM nº 0015961	Nome: GUILHERME DIDIER DE ANDRADE LIMA		Quite? SIM
Responsável Clínico CRM nº	Nome:		Quite?
COMISSÃO DE ÉTICA			




Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



CRM 3712025



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA-PE

FICHA DE DADOS CADASTRAIS

IDENTIFICAÇÃO				
Razão Social POLICLINICA AMAURY COUTINHO		Nº Inscrição PE 0002441		
Nome Fantasia	CNPJ 10.565.000/0001-92	Inscrição 04/03/2013	Val. Certificado 04/03/2025	
Endereço(Rua / nº) R IGUATU, S/N				
Município Recife - PE	Bairro CAMPINA DO BARRETO	CEP 52121030	Telefone 81 33557891	
Dados Administrativos				
PÚBLICO - CAPITAL SOCIAL: R\$ 0,00		Situação: PENDENTE		Corpo Clínico: 64 Medico(s)
Atividade Principal AMBULATORIO (POLICLÍNICA/CENTRO MÉDICO/CENTRO DE ESPECIALIDADES)				
Diretor Técnico CRM nº 0015961	Nome: GUILHERME DIDIER DE ANDRADE LIMA			Quitte? SIM
Responsável Clínico CRM nº	Nome:			Quitte?
COMISSÃO DE ÉTICA				
CRM	Nome	Cargo	Quitte?	
OUTRAS INFORMAÇÕES				

Diretor Técnico Médico formalizado junto ao CRM da jurisdição



Registro Fotográfico da Fachada



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE





Registro Fotográfico da Fachada



Registro Fotográfico da Fachada



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crmvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



pu9yDkCv



Registro Fotográfico da Fachada



Registro Fotográfico da Fachada



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE



pu9yDkCv



Há acolhimento com Classificação de Risco



Há acolhimento com Classificação de Risco





Há acolhimento com Classificação de Risco



Há acolhimento com Classificação de Risco





Há garantias de privacidade para o paciente



Há garantias de confidencialidade do ato médico



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE





Item não conforme: 2 cadeiras ou poltronas - uma para o paciente e outra para o acompanhante

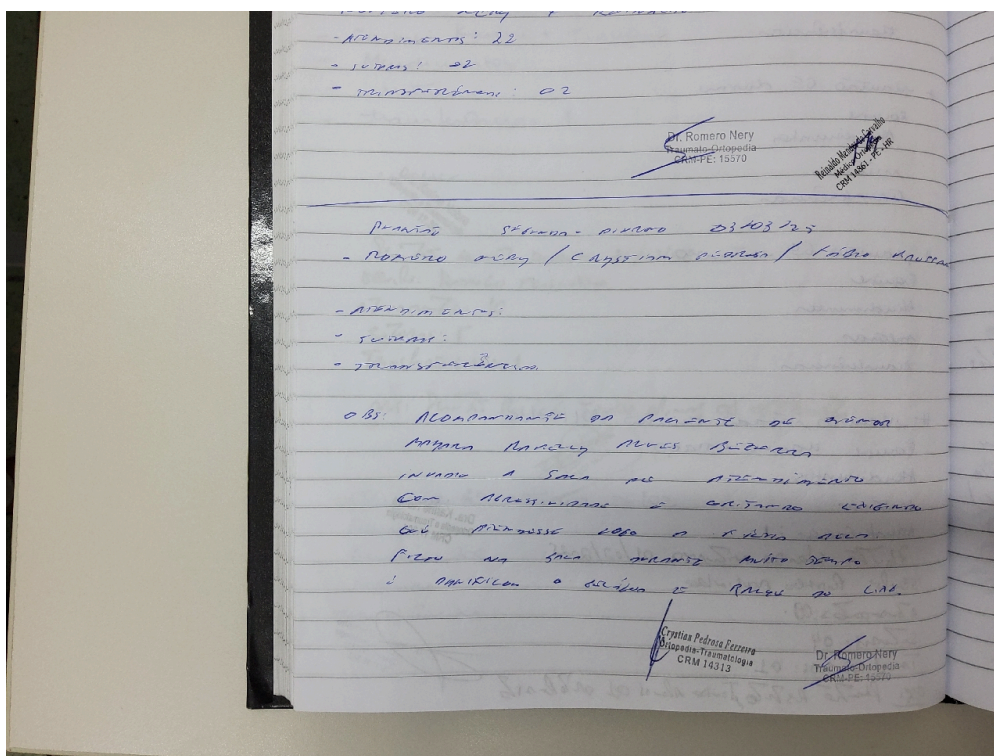


1 escada de 2 ou 3 degraus para acesso dos pacientes à maca





1 pia ou lavabo



Item não conforme: Há registros/relatos de incidentes/eventos relacionados a violência, comprometendo a segurança e integridade física de pacientes e profissionais no estabelecimento



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: 76704394400 em 22/04/2025 às 10:23

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crmvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda 37/2025 e código verificador abaixo do QR CODE



pu9yDkCv



Instalações livres de trincas, rachaduras, mofos e/ou infiltrações



Dispõe de, no mínimo, dois leitos





Dispõe de, no mínimo, dois leitos



Dispõe de, no mínimo, dois leitos



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE





Dispõe de, no mínimo, dois leitos



Monitor multiparamétrico – um por leito





Monitor multiparamétrico – um por leito



Pia com água corrente para uso da equipe de saúde





Adrenalina



Água destilada





Água destilada



Esfigmomanômetro



Sabonete líquido



Ambiente com conforto térmico



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crmvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE





Ambiente com conforto térmico



Este documento foi assinado digitalmente por: **Carlos Eduardo Gouvêa da Cunha, Conselheiro(a)**
CPF: **76704394400** em **22/04/2025 às 10:23**

A autenticidade deste documento pode ser verificada através do link: <https://validar.iti.gov.br/> e através do link <https://fiscalizacao.crmvirtual.cfm.org.br/crvirtualdefis/#/validador-documento> informando o número da demanda **37/2025** e código verificador abaixo do QR CODE

